

A VOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUIS VAZ e JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILÁRIO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO VAZ

Redacção e Administração: Largo da Senhora - a - Branca, 105 - BRAGA ★ ANO XXXIV - N.º 664 - Melgaço, 15 de Julho de 1979 ★ QUINZENÁRIO ★ Preço: 5\$00

As autonomias em perigo...

As autonomias, regionais e municipais, estão na ordem do dia.

As primeiras são um quebra-cabeças do Parlamento Britânico e realização constitucional na Itália.

Entre nós, a Constituição consagrou as autonomias dos Arquipélagos da Madeira e dos Açores, e deu relevo à autonomia administrativa.

O problema, entre nós, vem de longe e importa recordá-lo.

Assim, já em 30 de Janeiro de 1910, quando se reuniu o Directório do Partido Republicano, em Lisboa, o mesmo incluiu entre os temas vivos a «Reivindicação imediata da autonomia dos municípios».

No mesmo projecto de manifesto do Directório, lido na assembleia de 30 de Janeiro, de 1910, ainda se pode ler: «A Administração pública e o mais obcecado centralismo, matando todas as energias locais pela tutela deprimente da gerência dos municípios, tornando o administrador do concelho um despota local, sempre a coberto de responsabilidades, e o governador civil um personagem decorativo que faz escala na vida pública, enquanto não arranja melhor, com ordenado vitalício».

Isto era em 1910, e ainda na Monarquia.

Já lá vão quase setenta anos, e as coisas não mudaram.

E nesta república, saída do «25 de Abril» e, apesar de o Governo se apodarar de constitucional, as coisas não vão melhor.

A comprová-lo estão os conflitos entre os governos regionais dos Açores e da Madeira e o Governo Central, a intervenção directa do Presidente da República, e a escolha de um Coordenador, havendo ministros da República, para ajudar a concretizar a autonomia.

Nos municípios verifica-se a mesma coisa, não só porque o Partido que está no Governo prefere prestigiar-se localmente em vez de prestigiar o município, mas também porque, sendo os governadores civis da confiança do Governo Socialista, não se sujeitam à autonomia do Município, mas ao Governo que os nomeou e ao Partido de que procedem.

Assim, a muitos séculos de distância, os municípios continuam a ser objecto de estudo dos historiadores, preocupação dos municipais, e jogo eleitoral dos partidos, ou melhor, do Governo.

Quanto a nós, o pior de tudo isto é a desautorização da Lei Fundamental, que serve aos membros do Governo para ditarem palavras bonitas e aliciadoras, e aos partidos dão pretexto para condenar o Governo que não urge a concretização real e efectiva da autonomia das autarquias.

Parece-nos que neste ponto não são, apenas, culpados, os políticos dos partidos do Governo que «puxam a brasa para a sua sardinha» aproveitando a concretização eficiente da Lei das Autarquias, mas também os municípios que não se preparam para o bom desempenho das funções para que foram eleitos!

Também foi certo que ao Governo que não dava meios de autonomia aos municípios para melhor «reclamar» a política partidária ante os eleitores, e a ignorância dos municípios lhe interessava profundamente.

Assim, foi-lhe mais rendoso, no plano eleitoral, dar uns escudos às bandas de música, ou uns contos para uns caminhos rurais...

O povo ficará «agradecido» e a comentar: «Agora temos Governadores». E, porque o Governador tem um partido, este é o beneficiário.

Urge definir, como complemento da Constituição, e quanto antes, a actividade das autarquias locais, e dar-lhe possibilidade de uma real independência para bem dos direitos dos municípios e, por esta via, da Democracia. Mas também é essencial que as Assembleias Municipais saibam cumprir o seu dever.

JÚLIO VAZ

Temas Sociais ou uma cultura indispensável

Edições Critério decidiram enfrentar os Temas Sociais que interessam a todos os homens no momento que vivemos.

Não faltam trabalhos volumosos com centenas de páginas a abordar temas de hoje e de sempre, como os problemas da criança, da liberdade de ensino e da política, mas de difícil aproveitamento, ou por serem caros ou por serem demasiado teóricos. Precisávamos, em Portugal, de quem tratasse esses magnos problemas com clareza, simplicidade e lealdade.

Edições Critério conseguiram-no.

Lançaram, há pouco, «As crianças são pessoas» em que se chama a atenção dos pais e dos educadores para as questões do mundo da criança. Pois este trabalho já vai na segunda edição.

Lançaram agora: «Liberdade de ensino em Portugal» e «Partidos Políticos e Bem Comum».

São temas candentes e sobre os quais é urgente que todos os portugueses tenham ideias claras, pois são problemas que nos tocam a todos, em pleno, e em plena responsabilidade. Esta responsabilidade tem de ser crítica e eficiente. Tem de promover o Bem Comum, e a política tem-no como objectivo fundamental. Mas realiza-o?

O ensino em Portugal, com o «25 de Abril» sofreu muito.

DIocese de Viana do Castelo

1.º CONSELHO PRESBITERAL (COMUNICADO)

No dia 10 do corrente mês de Julho, no Centro Paulo VI, em Darque, reuniu pela 1.ª vez o Conselho Presbiteral da Diocese de Viana do Castelo, sob a presidência do Arcebispo-Bispo D. Júlio Tavares Rebimbas.

Com a presença de todos os seus elementos, num total de 22, iniciou-se o dia de trabalho pela celebração da Eucaristia.

Na sala de reuniões, procedeu-se à eleição do Secretário que viria a agregar a si dois elementos, os quais assumem também a responsabilidade da informação aos meios de comunicação social.

O Arcebispo-Bispo da Diocese dirigiu algumas palavras de introdução ao Conselho, frisando o valor deste órgão diocesano «como grupo ou senado de sacerdotes, representantes do presbitério», destinado a ajudar eficientemente o Bispo no governo da Diocese.

Forneceu, depois, algumas informações sobre o futuro Jornal

Como o resgatar para que sirva o Bem Comum de todos nós?

Recomendamos a leitura destes três trabalhos de Edições Critério: «As crianças são pessoas»; «Liberdade de ensino em Portugal»; e «Partidos Políticos e Bem Comum».

diocesano, o tema do próximo Sínodo dos Bispos (As Funções da Família Cristã no Mundo Actual), as obras de S. Domingos, as próximas ordenações sacerdotais e as perspectivas pastorais da Diocese.

Da «Agenda de trabalhos» constavam três pontos fundamentais:

1 — Anteprojecto de Estatutos do Conselho — foi distribuído pelo Vigário Geral da Diocese, sendo nesse sentido distribuído a cada um dos membros um exemplar do mesmo «anteprojecto», a fim de estudo mais aprofundado até à próxima reunião.

2 — A criação do Seminário Menor diocesano: o que deve ser, sua necessidade e possibilidades de o manter em funcionamento — Foi relator o P. Dr. Jorge Coutinho, Reitor do Seminário Conciliar de Braga, que expôs pormenorizadamente este assunto, após o que se procedeu a debate generalizado e à apresentação das várias opiniões dos diversos grupos de sacerdotes. Este tema será continuado em próximas reuniões do Conselho, pressupondo o seu estudo prévio pelos grupos de presbíteros.

3 — Preocupações pastorais: quais são e respectivas prioridades — Cada membro do Conselho enumerou as principais preocupações pastorais, incidindo na problemática do clero (situação sócio-económica, reciclagem, vocações,

(Continua na 4.ª página)

POLÍTICA NACIONAL

— Crise política — Frente Democrática

Meu caro António Dias.

Estamos a meio de Julho e a crise política continua, pois estamos com um Governo demissionário, há semanas.

Todos os portugueses aguardavam com ansiedade a intervenção do Presidente da República, cuja solução para a crise só podia ser uma de duas: ou a formação de um V.º Governo ou a dissolução da Assembleia da República.

O Presidente da República escolheu a dissolução da Assembleia.

Durante esta crise política verificou-se um facto novo e muito importante: a formação de uma Frente Democrática.

Como sabes, os socialistas e os comunistas formaram a chamada «maioria da esquerda» no Parlamento, e tem legislado bastante de forma

negativa. Socialistas e comunistas querem uma sociedade colectivista e marxista.

Na Assembleia da República os socialistas e os comunistas têm puxado para uma sociedade socialista-marxista.

Para enfrentarem esta unidade de «esquerda» o Partido Social Democrata, o Centro Democrático Social, e o Partido Popular Monárquico fizeram um acordo democrático com o qual, em próximas eleições, possam vencer a actual «maioria da esquerda».

Veremos como este acordo evolui e se firma. Ramalho Eanes, Presidente da República, não o pode ignorar.

Se o ignorar, revela-se com desagrado da maioria dos portugueses.

JÚLIO VAZ

A barragem de Sela e a Rádio Renascença

A Rádio Renascença fez uma notável defesa do que «A Voz de Melgaço» escreveu acerca da barragem de Sela, e da transcrição do discurso que o Alcaide de Arbo fez na última Festa da Lampreia.

Promoção turística

Tem-se realizado encontros e organizado serviços tendentes à promoção turística.

A seu tempo daremos informações completas.

Da Vila e Concelho

A quem de direito

Chamamos a atenção de quem de direito, se digno tomar as devidas e necessárias providências para o que se passa sobre o estacionamento de veículos, tanto pesados como ligeiros, nos locais onde se encontram placas de sinalização, que proíbem o estacionamento em alguns locais desta vila, especialmente na Rua da Calçada.

Também alguns veículos pesados, por vezes, estacionam em local que tiram a visibilidade duma placa com o sinal

«STOP», podendo dar origem a desastres de grandes proporções, junto do cruzamento da referida rua com a estrada nacional.

Este caso, urge providenciar o mais rápido possível, na medida em que este desolador espectáculo, assim o exige.

Pois alguns condutores, até se dão ao luxo de estacionar os seus veículos, quer pesados quer ligeiros, em cima dos passeios.

Aqui fica o nosso apelo, certos de que seremos atendidos.

Alfredo Lourenço do Paço

CARLOS CASACA VELEZ — Acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Lucinda de Sousa Velez, esteve entre nós, de visita à sua família, o nosso amigo e estimado assinante sr. Carlos Casaca Velez, residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

ANTÓNIO MANUEL MARTINS DA CONCEIÇÃO ROCHA — Acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Maria Augusta Silva Durães da Conceição Rocha, tivemos o prazer de ver nesta vila, de visita à sua família, o sr. António Manuel Martins Pereira da Conceição Rocha, dig. mo Tesoureiro dos Transportes Aéreos Portugueses (T.A.P.), em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

JOSÉ BRUNO DOMINGUES — De visita esteve entre nós o sr. José Bruno Domingues, acompanhado de sua esposa nossa conterrânea, sr.^a D. Carlinda Silva Pires Domingues e de seus pais, sr. Evaristo Domingues e D. Celeste Domingues, residentes em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

DR. MANUEL GONÇALVES DE BARROS — Tivemos o prazer de ver, nesta vila, de visita à sua família, e demais familiares, o nosso conterrâneo sr. dr. Manuel Gonçalves de Barros, médico em Coimbra.

Os nossos cumprimentos.

HENRIQUE MANUEL RIBEIRO LIMA — Em viagem de rotina, estiveram nesta vila os nossos amigos e conterrâneos sr. Henrique Manuel Ribeiro Lima e José Covas, inspectores da Companhia de Seguros «Seguradora Industrial», da cidade de Braga.

Os nossos cumprimentos.

de Almeida, dig. mo Chefe de Esquadra, comandante do Posto de Ponte do Lima.

Aquele nosso amigo, desejamos felicidades no exercício das suas funções e os nossos parabéns.

DR. MANUEL JAIME FERNANDES — Acompanhado de sua esposa sr.^a D. Maria do Sameiro de Sousa Cerqueira Fernandes e filhos, esteve nesta vila de visita à sua família, o nosso conterrâneo e estimado assinante sr. dr. Manuel Jaime Fernandes, funcionário do Banco Pinto & Sotto Mayor, na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

DUARTE CÉSAR BARROS ARAÚJO — De visita à sua família, esteve nesta vila o nosso amigo sr. Duarte César Barros Araújo, funcionário da Caixa Geral de Depósitos, em Matosinhos, acompanhado de sua esposa nossa conterrânea sr.^a professora D. Maria do Léu Dantas da Costa Afonso e filhos.

Os nossos cumprimentos.

JOSÉ AUGUSTO ESTEVES — Vindo de Moçambique, onde está radicado há anos, chegou a esta vila, em visita à sua família, o nosso amigo e conterrâneo sr. José Augusto Esteves.

Os nossos cumprimentos.

MANUEL LUÍS PIRES — Esteve nesta vila, de visita à sua família, o nosso amigo conterrâneo sr. Manuel Luís Pires, funcionário da Caixa Geral de Depósitos, em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

NOVO FUNCIONÁRIO DO BANCO BORGES & IRMÃO — Foi colocado na Agência do Banco Borges & Irmão, desta vila, o novo funcionário sr. António Manuel Domingues, natural da Ponte do Mouro — Monção.

AO novo funcionário, desejamos muitas felicidades no desempenho das suas funções e os nossos parabéns.

FALECIMENTOS — No Lar Pereira de Sousa, desta vila, onde se encontrava internada, faleceu a sr.^a Adelaide Gonçalves, solteira, de 70 anos de idade, natural da freguesia de Prado, deste concelho.

O funeral realizou-se para a terra da sua naturalidade, com grande acompanhamento.

Sentidas condolências a toda a família em luto.

Com a idade de 17 anos, faleceu na residência de seus pais, no lugar do Tablado, freguesia de Farada do Monte, deste concelho, o jovem José Augusto Rodrigues, filho de Caetano Rodrigues e de Maria da Conceição Pereira.

O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento.

Sentidos pésames a toda a família em luto.

ANTÓNIO DANTAS DA COSTA AFONSO — De visita à sua família, esteve entre nós o nosso conterrâneo sr. António Dantas da Costa Afonso, funcionário da Caixa Geral de Depósitos, na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

JOSÉ ANTÓNIO DOS ANJOS — De visita à sua família, esteve entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante sr. José António dos Anjos, Sub-Chefe da P. S. P., em Viana do Castelo.

Os nossos cumprimentos.

De Chaviães De Remoães

Por ter pouco assunto em carteira, pensei em falar a este número de «A Voz de Melgaço», embora fosse contra minha vontade. No entanto, um pouco de conversa no adro da igreja, entre amigos, veio avolumar a matéria já existente e, senão vejamos: — Queixam-se, já para três anos, os herdeiros dos montes situados para os lados do antigo posto da Guarda Fiscal, outrora denominado Porto Vivo, que o senhor empregado para abrir a estrada que segue para Passos, obstruiu o caminho de servidão, sem mais se importar dos prejuízos que tem advindo para os proprietários dos referidos montes, por esta falta de critério e de civismo.

Segundo fomos informados a Junta de Freguesia participou o caso à Câmara Municipal, em devido tempo, mas esta não tomou as providências que eram de esperar, e os proprietários dos montes, além de serem a pagar as suas contribuições ao Estado, não usufruem qualquer lucro, quer em mato quer pelo corte de pinheiros, porque para os retirarem do local não tem saída. Mais ainda: — Por falta de munda, estão a ficar verdadeiros matagais e sujeitos, de um momento para o outro, a serem dezimados pelo fogo, que a acontecer, será um prejuízo muitíssimo grande, quer para os respectivos donos, quer para a economia nacional.

OUTRA QUE NÃO ESTAVA NO CALENDÁRIO — Pela tarde do dia 7 do corrente (sábado), um camião transportando pedra aparelhada para um prédio em construção, no lugar da Fonte, foi esta descarregada muito próximo de uma curva, com a agravante de ocupar mais de metade da via. Os carros ligeiros passam com dificuldade, mas os pesados têm de voltar pela de Soengas.

Será isto praticar democracia ou «democracia», como muitos lhe chamam, ou teria a «revolução dos cravos» habilitado, todo e qualquer indivíduo, a fazer o que lhe sai da real gana? — Abençoados tempos em que se podia dormir com a porta da casa aberta, porque havia respeito pelas Leis.

Evidentemente, que o responsável pela construção da obra não terá, neste caso, qualquer responsabilidade. E por isso, o inconsciente motorista do camião é que devia pagar as faturas.

O ALPENDRE DO SENHOR DO SOCORRO A PEDIR MELHORA-MENTO — Está a ficar em mau estado o alpendre do Senhor do Socorro, situado no lugar das Lages. Se algum Chaviense, amante da sua terra e fora da sua Pátria, quiser e puder contribuir com a sua ajuda, para a reconstrução desta obra que é de Deus e digna de conservar, pode dirigir-la para o Presidente da Junta de Freguesia, da qual dará a devida conta.

EMIGRANTES EM GOZO DE FÉRIAS — Vindos de França, já por aqui se vêem alguns emigrantes em gozo de férias.

Que sejam bem vindos e passem entre nós uns dias muito felizes, são os nossos votos.

BAPTIZADO — Recebeu o Santo Sacramento do Batismo, nesta igreja paroquial, no dia 8 do corrente, um filho do sr. António da Conceição Carvalho, funcionário da nossa Câmara Municipal, e de sua esposa Irene Alves Gonçalves.

Foram padrinhos, o sr. Manuel Fernando Gonçalves e a sr.^a Benvidá Alves Gonçalves.

AO recém-baptizado, a quem foi posto o nome de Paulo Rui Gonçalves de Carvalho, auguramos um mundo cheio de felicidades. Para seus pais, os nossos parabéns. — A. R.

De Alvaredo

AGRICULTURA, PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE TODOS OS ANIMAIS — Continua em progresso a Agricultura tendo a constituir a criação de animais de todas as espécies para assim não necessitarmos de importar. Estão da parabéns todos os que se dedicam a tal. Que grande prazer é para os que por força das circunstâncias aqui não podem viver, em especial o emigrante, observar que na terra que o viu nascer nada falta.

Sabemos bem que nesta linda terra aumentou a população, motivo porque há necessidade de emigrar, mas os poucos que cá ficam não param, querem aumentar as suas produções. Não fazem vida de café nem de taberna. O pouco tempo que dispõem, empregam em seu benefício e de todo o consumidor pelo que devem ser tratados com todo o respeito. — M. S.

FESTEJOS AO PADROEIRO S. JOÃO — Foi em 23 e 24 do p. p. que se realizaram os festejos ao Padroeiro desta freguesia, milagroso S. João. O programa foi o seguinte:

Pelas 22 horas do dia 23, houve procissão de velas, percorrendo o itinerário do costume. Em 24, pelas 6 horas da madrugada, a freguesia e arredores acordaram com uma grande salva de morteiros. As 11.30 foi iniciada a missa solene, sendo a mesma acompanhada pelo grupo coral de S.ª Teresinha de Monção. Foi orador sagrado o reverendo pároco de Merufe, que historiou a vida do Santo Milagroso, seguindo depois a procissão acompanhada por enorme número de paroquianos que de longe vieram assistir, seguindo-se depois os banquetes que constaram dos petiscos da região, incluindo a deliciosa lampreia regada com as delicadas maguifício vinho verde branco e tinto da Cepa velha.

Deram o verdadeiro realce durante o dia e noite o maravilhoso grupo musical «Polaris» de Melgaço, tendo feito também a sua estreia em 23 em Alvaredo. — M. S.

De Paços

FESTIVIDADE EM HONRA DE S.ª ANA — É já nos próximos dias 28 e 29 que se vai realizar aqui, a tradicional festividade em honra de S.ª Ana, padroeira substituta, desta freguesia de S.ª Maria de Paços, a qual constará do seguinte programa:

No dia vinte e oito, como do costume dos anos anteriores, foguetes, repiques de sinos e potentes altifalantes darão início às festas.

Dia 20, ao romper do dia, alvo-rada por uma descarga de morteiros; às 11 horas, missa solene abrihan-tada pelo grupo coral dos nossos bombeiros de Melgaço. Na altura própria sermão por um brilhante orador sagrado que relatará parte da vida do Santo. No final da missa, sairá uma majestosa procissão que este ano subirá o caminho do Outeiro até à Sobreira, acompanhada da fanfara dos nossos briosos bombeiros voluntários de Melgaço. De tarde, haverá no terreiro de S. Ana, um grande arraial que se prolongará até altas horas da madrugada. Abrihan-tará este arraial o conjunto musical (Contacto) de Barbeta, Monção. As festas deste ano terminarão à altas horas da madrugada do dia 30 com uma deslambante descarga de fogo de artifício.

FALECIMENTO — Na sua residência, algures na cidade de Lisboa, faleceu há dias com a idade de 65 anos, a sr.^a Felicidade Rodrigues, casada com o sr. José Pires e filha do falecido Manuel Rodrigues (Portela). Paz à sua alma e a família entulada enviamos as nossas sentidas condolências.

O TEMPO E A AGRICULTURA — Já há bastante tempo que não nos gavavamos de um autêntico verão em todo o mês de Junho p. p.

Por este motivo, as vinhas e outras culturas, encontram-se muito boas. No entanto, a chuva que brindará-nos no último dia do mês, que não veio só, pois fez-se acompanhar de uma violenta trovoadas que podia trazer grandes consequências, o que, graças a Deus, não sucedeu, embora a maior parte dos caminhos ficassem muito danificados devido às enxurradas.

O PROGRESSO CONTINUA — O progresso na construção de habitações nesta freguesia, não pára. É raro o lugarejo desta terra, que de ano para ano, não erga mais uma, ou mais moradias. Os emigrantes desta freguesia, querem, com este gesto, levar a cabo uma das suas melhores aspirações, que é construir um lar para poderem acabar os seus dias na sua terra Natal. Parabéns a todos eles — A. A.

Sr. COMERCIANTE:

Deseja ver os seus artigos a ser rapidamente vendidos? Anuncie desde já em

«A VOZ DE MELGAÇO»

Festas do Presunto e Emigrante

nos Dias 3, 4 e 5 de Agosto

PROGRAMA

- Sexta-feira, 3 — Dia do Presunto: 9 horas — Início da música variada a cargo da cabine sonora Melgacense.
- 9.30 h. — Entrada de Gaiteiros.
- 10 h. — 1.ª Feira do Presunto. Exposição e provas, na Praça da República.
- 12 h. — Meio dia de fogo.
- 15 h. — Continuação dos Gaiteiros que percorrerão as ruas de Melgaço.
- 21 h. — Grande Show de Variedades, com o Conjunto CONTACTO, vozes da Rádio e Televisão, Teatro a cargo do já popular «Parafuso», vozes de Melgaço e Baile até de madrugada.
- Sábado, 4 — Dia do Emigrante: 8 horas — Alvorada de Morteiros.
- 9 h. — Continuação de música variada.
- 11 h. — Missa Campal cantada pelo Grupo Coral dos B. V. M.,
- 16 h. — Alocução por uma entidade oficial ligada à emigração, nos Paços do Concelho.
- 17 h. — Futebol, disputa do «Trofeu Emigrante». Frente a frente uma equipa de Emigrantes e o Sport Clube Melgacense.
- 21.30 h. — Grandioso Baile, abrihantado pelo já conhecido Conjunto «BANDA DE LÁ», de Braga.
- Domingo, 5 — Dia dos Melgacenses: 8 horas — Alvorada de morteiros.
- 9 h. — Continuação de música variada.
- 11 h. — Futebol Juvenil, em disputa um valioso «Trofeu».
- 16 h. — Batalha das Flores.
- 17.30 h. — Gincana motorizada, com óptimos prémios.
- 22 h. — Grandiosa Verbena, abrihantada por dois Conjuntos de renome: «Aicebergues» e «Sintese».
- 24 h. — Grand-osa queima de fogo de artifício.
- 0.30 h. — Continuação da Verbena até de madrugada.

FESTA de Nossa Senhora da Pastoriza

Nos próximos dias 11 e 12 de Agosto, realizam-se nesta vila, como nos anos anteriores, as festas em honra de Nossa Senhora da Pastoriza, com o seguinte programa:

Dia 11, ao meio dia, salva de morteiros; às 21.30 h., Procissão de Velas e primeiro arraial.

Dia 12, às 11 horas, missa solene, sermão e uma importante Procissão, percorrendo parte das ruas da vila.

Os festejos são abrihantados pela Banda de Música da Casa do Povo de Tangil, Monção, duas Orquestras, uma portuguesa e uma espanhola.

A parte da iluminação e cabine sonora, estão a cargo da Casa Solha & Irmão, desta vila.

Dois arraiais minhotos e sessões de fogo de artifício.

Futebol

CRECIENTE 3-MELGACENSE 2

No passado dia 1, deslocou-se à vizinha povoação fronteiriça de Crecente (Espanha), a equipa de futebol do Sport Clube Melgacense, onde no campo Chão da Ribeira defrontou a equipa do Crecente Clube de Futebol, em jogo amigável, disputando a Taca «Festas de S. Pedro», vencendo os donos da casa por 3-2.

Arbitrou o juiz de campo do Colégio de Árbitros de Vigo, sr. Luis Lopes Vallego e as equipas apresentaram a seguinte formação:

CRECIENTE: Manolo; Francisco, Carlos, Balois e Pereira; Manolo II, Monteiro e Benito; Joaquim, Júlio, e Moncho.

MELGACENSE: Cerdeira; Garincha, Humberto, Mokuna e Nabeiro; Ze Albano, Carlos Alberto e Vilas; Bibi, Fernando e Melo.

Na equipa Melgacense, alguns jogadores foram substituídos por Anbal, Fortunato, Rocha e Meneses.

Dada a forma como o jogo decorreu, o resultado ajusta-se, estando em conformidade.

A arbitragem merece nota positiva, pois foi muito atenta e criteriosa.

Alfredo Lourenço do Paço

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE MELGAÇO

ANÚNCIO

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, na ACÇÃO ORDINÁRIA DE IMPUGNAÇÃO DE PATERNIDADE pendente na Secção de Processos, movida pelo Autor — O Magistrado do Ministério Público nesta Comarca de Melgaço contra Helder Fernando de Jesus, casado, de 32 anos, filho de Júlia de Jesus, natural de Fornos, Castelo de Vide e residente actualmente em local desconhecido de França; Maria Isabel Fernandes, casada, doméstica, de 24 anos, natural de Remoães — Melgaço, filha de Guilhermino Cândido Fernandes e de Áurea de Jesus Oliveira e residente no lugar de Crujeiras desta Vila de Melgaço; Áurea Sofia Fernandes, menor residente com sua mãe; é o Réu HELDER FERNANDO DE JESUS, casado, operário, ausente em parte incerta da França, com a última residência conhecida em Remoães, é este Réu citado para contestar, querendo, no prazo de VINTE DIAS que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, cujo pedido consiste em que o Tribunal declare que a menor AUREA FERNANDES é filha de Maria Isabel e de pai incógnito e alínea b) — Que se proceda à rectificação do seu registo de nascimento pela forma apontada, eliminando-se a referência à avoenga paterna.

MELGAÇO, 10 de MAIO de 1979.

O Juiz de Direito,
José Alcides Pires
Neves Magalhães

O Escrivão de Direito,
José Henrique Pinheiro Calheiros

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas Automóveis e Estabelecimentos

TELHAS E TJOLOS DE VIDRO

Sociedade de Cristais, L.da

Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

Vende-se

Casa composta por 1.º/ chão e 1.º andar com rócios. Óptima localização para comércio. Tratar pelo telef. 56172, em Pinheiros - Monção.

Bento Gomes

EMPREITEIRO

Melgaço — Tel. 42113

Vende-se

CASA DE HABITAÇÃO c/ pomar e vinha. A colher 5 pipas de Vinho. Com água para rega e consumo.

Mostra:

CARLOS AUGUSTO DE ABREU

Casais - Paços - Melgaço

Pensão Residencial "PEMBA,"

Largo da Calçada — Tel. 42555 — Melgaço

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água.

Excelente cozinha e vinhos da região.

No seu próprio interesse, CONSULTE-NOS.

Casa Nutri-Lar

(Edifício CASA DO POVO)

MELGAÇO

Plantas medicinais — Produtos dietéticos — Alimentação racional
Perfumaria — Cosméticos — Manufacturas de verga.

Especialidades: Louças finas (Vista Alegre, Alcobaca e Sacavém)
Cutelarias modernas.

Representante dos afamados lotes de Cafés de «A MINHOTINHA»

Artesanato — Decoração — Utilidades — Fino gosto

António Duarte

EMPREITEIRO

VINHA DE CIMA — ROUÇAS

Estando perfeitamente legalizado, encarrega-se da construção de casas e de outras empreitadas. Os preços são verdadeiramente competitivos. Trabalho realizado com segurança e perfeição.

CONTACTE-NOS, E DEPOIS JÁ VERÁ!

APARTAMENTOS

VENDEM-SE, na Rua do Pombal, junto à Marginal, na Vila de Caminha

Trata: Rodas & Figueiredo, L.da — Telefone 23222

Troias — CRISTELO COVO — VALENÇA

ELECTROVISÃO

— DE — JOSÉ CARLOS CARPINTEIRO

Agente oficial das marcas AEG / TELEFUNKEN com assistência técnica

Vendas de aparelhos electrodomésticos

RUA DO RIO DO PORTO — TEL. 42650 — MELGAÇO

Fany

LAVANDARIA E TINTURARIA (a Casa que Melgaço precisava)

Lavações a sêco, molhado e tinturaria

Executa serviços rápidos a preços módicos

na

RUA DO RIO DO PORTO, em MELGAÇO

Vinho do Porto BARROS

De todos o mais saboroso De todos o mais preferido

Lágrima Christi BARROS em França o mais apreciado

Tintas e Vernizes

Em BRAGA procure na DROGARIA DO MERCADO. Preços de revenda. Qualidades garantidas. Agentes dos produtos Agrícolas SAPEC, para tratamento de Pomares.

Praça Comércio, 71 — Tel. 24937 (Junto ao Mercado)

Bombeiros Voluntários de Melgaço

TOQUES DE SIRENE

O Corpo Activo da Associação dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, leva a conhecimento da população do concelho, de que as chamadas por toque de sirene tem a seguinte ordem:

— 3 (três) ou mais toques: sinal de fogo ou sinistro em que sejam necessários mais de 2 (dois) bombeiros.

— 1 (um) toque: sinal de chamamento para condutor e maqueiro de serviço de ambulância.

Em virtude de os toques de sirene poderem surgir de dia ou de noite, aconselhamos todas as pessoas que se venham a dirigir ao Quartel, a fazê-lo o mais ordenado possível.

Deste modo muito facilitará a saída das viaturas e ao

1.º Conselho Presbiteral

(Continuação da 1.ª página)

etc.), no lançamento de uma catequese capaz a todos os níveis (infância, adolescência, juventude e adultos), na pastoral familiar (CPM e CPB), festas e pastoral dos sacramentos; e ainda na pastoral do domingo, doentes, conselhos paroquiais e pastoral do trabalho.

O Conselho decorreu em ambiente de participação na procura das melhores soluções pastorais,

mesmo tempo deixam de correr o risco de serem atropeladas pelas viaturas em movimento.

A Bem da Humanidade.

O Comandante,

Armando Américo Rodrigues de Sousa

notando-se uma clara responsabilidade da parte de todos os elementos, o que justificou a palavra de optimismo com que o Prelado encerrou os trabalhos.

A próxima reunião ficou marcada para os dias 22 e 23 de Outubro, com agenda a enviar oportunamente.

Viana do Castelo, 12 de Julho de 1979.

Pela equipa, o

P. José Augusto Martins Fernandes Pedreira

Consulado Americano no Porto

A partir do dia 2 de Julho a Secção Consular estará aberta ao público somente das 8.30 da manhã até às 12.30 todos os dias úteis de segunda a sexta-feira.

Todo o expediente de emissão de passaportes americanos, notariado, assuntos do Seguro Social Americano e vistos deverá ser tratado durante esse período.

Todas as outras funções, por exemplo, da Secção Comercial ou Cultural, continuarão em exercício durante as horas normais de expediente, ou seja, das 8.30 às 12.30 h. e das 14 às 17 h..

Bombeiros Voluntários de Melgaço

TELEFONE

Marque — 42599

OBS.— Para efeito de piquetes a funerais ou serviços não urgentes marque 42292, dentro do horário Comercial.

Vende-se

3.º andar, sito na Praça da República, desta Vila, por cima do Café Central.

Contactar com:
D. Maria dos Santos Gomes
Telef. 683732 — LISBOA

MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO

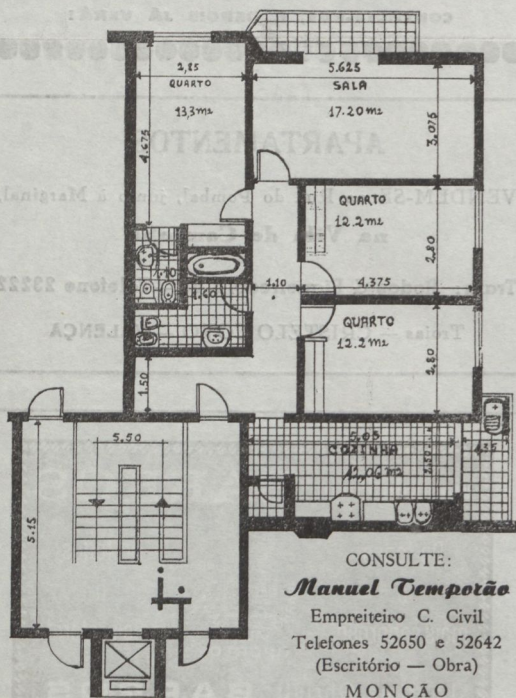
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

Compre o seu Apartamento

NAS PORTAS DO SOL — MONÇÃO

- PROPRIEDADE HORIZONTAL
- A 100 METROS DO MERCADO
- CONFLUÊNCIA DAS ESTRADAS DE VALENÇA E ARCOS
- ACABAMENTOS DE 1.ª C/ELEVADOR
- FACILIDADES DE PAGAMENTO



CONSULTE:
Manuel Tempolão
Empreiteiro C. Civil
Telefones 52650 e 52642
(Escritório — Obra)
MONÇÃO

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
MELGAÇO

Sede e Fábrica:
TELEF. 72162 - MODELOS
PAÇOS DE FERREIRA

COMPRE AGORA E PAGUE EM 12 MESES

Móveis Castelo

RAMIRO DE LIMA A, CERQUEIRA

RUA DAS ESCOLAS — Telefone, 42695 — MELGAÇO

Mobilias Século XVII — Nórdicas — (Móveis avulso)
Colchões de molas e espuma SUNDELETE — Divãs articulados — Candeeiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc.

(ASSISTÊNCIA PERMANENTE)

Boutique "Mónica,"

ARTIGOS DE VESTUÁRIO

PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

O SEU PONTO DE ENCONTRO COM A MODA

R. RIO DO PORTO — TELEF. 42645 — MELGAÇO

A RENASCENÇA

de JOÃO MARIA DE OLIVEIRA

Rua do Rio do Porto — MELGAÇO

Telef. 42488

Nesta casa executam-se todos os trabalhos de piche-laria, instalações de quartos de banho com água quente e fria. Todos os trabalhos são executados com a máxima perfeição e rapidez a preços sem competência. Orçamentos grátis.

Electrotécnica

de ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA — MELGAÇO

RÁDIO TELEVISÃO ELECTRICIDADE AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS.

Prestam assistência técnica com competência e honestidade no nosso concelho.
CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!

"A VOZ DE MELGAÇO,"

Anual 100\$00 — Avença — Tip. Augusto Costa & C.a, Lda — Braga — Estrangeiro: 220\$00 Avião: 270\$00

15 Julho 1979



Avenida da Liberdade, 308 — 4700 BRAGA